

Porto Alegre
 22°C
 Ver a previsão completa



Entrar | Assine

Notícias >> Política

21/09/2017 | 17:01 | Atualização: 17:02

Proposta de Lei Orçamentária do RS começa a gerar polêmica

Representantes do Judiciário destacam questões referentes à receita

Comentários | Flavia Bemfica



O presidente da Associação dos Juizes do RS (Ajuris), Gilberto Schäfer, disse, nesta quinta-feira, que o Judiciário não consegue ter o acompanhamento a respeito das despesas e receitas do Estado. Schäfer lembrou que o Judiciário já propôs ao Executivo a criação de uma comissão para acompanhar o ingresso de receitas, mas a sugestão não chegou a ser aceita pelo governo. "Também lamentamos que o Executivo, especialmente neste mês, tenha feito a opção de pagar todos os seus

fornecedores e outros compromissos e realizado um depósito tão ínfimo para os servidores", completou ele, em alusão às informações que circulam entre os poderes a respeito da regularidade dos compromissos do governo com fornecedores.

As declarações do representante da Ajuris reforçam a avaliação feita pelo presidente do Tribunal de Justiça (TJ) do RS, Luis Felipe Silveira Difini, na última terça-feira, durante a instalação da Frente Parlamentar de Acompanhamento da Adesão do Rio Grande do Sul ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), na Assembleia Legislativa. Na ocasião, Difini disse que os poderes aderiram ao congelamento do orçamento como forma de colaborar com o Estado, mas considerou que a receita de 2018 não está bem estimada e apontou R\$ 6,9 bilhões em receitas constantes no projeto da Lei Orçamentária como fictícios. "Não se pode vir agora superestimar a receita, como está feito na Lei Orçamentária, e surgirem boatos a toda hora de que vai ser ressuscitada a questão do duodécimo", apontou.

O valor de R\$ 6,9 bilhões corresponde ao déficit previsto pela Secretaria do Planejamento para o orçamento de 2018. A secretaria projeta arrecadação de R\$ 63,2 bilhões e gastos de R\$ 70,1 bilhões no ano. Na Proposta de Lei Orçamentária que chegou ao Legislativo na semana passada por meio do PL 188/2017, porém, o governo projeta um equilíbrio entre receitas e despesas: ambas de R\$ 70,1 bilhões, com a ressalva de que, na receita, "evidencia-se um valor de R\$ 6,874 bilhões, destacado nas 'Demais Receitas Correntes' com a rubrica denominada Receita Extraordinária para a Cobertura do Déficit."

Assine Anuncie

NOTÍCIAS

Economia
Ensino
Mundo
Polícia
Política
Rural

ESPORTES

Grêmio
Inter
Futebol
Outros Esportes

ARTE & AGENDA

Cinema
Exposição
Gente
Literatura
Moda
Música
Teatro
TV

IMPRESSO

Entrar
Assine
Central do Assinante

BLOGS

Bicho Amigo
Campereada
Carros & Motos
Cidades
Cine CP
Correio Feminino
Cpop
Diálogos
Foto Correio
Hiltor Mombach
Juremir Machado da Silva
Livros A+
Mais Preza
Oscar Bessi
Pitlane
Plano de Carreira
Thamara

ANUNCIE

Classificados

FALE CONOSCO

TRABALHE CONOSCO

ADMINISTRATIVO

LOJA

POLÍTICA DE PRIVACIDADE TERMOS E CONDIÇÕES DE USO

PROVEDOR

Webmail
Suporte Técnico
Minha Conta

GRUPO RECORD RS

Correio do Povo
Rádio Guaíba
Tv Record RS
R7.com

CP MEMÓRIA >>

Data

Acervo desde 9 de junho de 1997

CORREIO DO POVO

